

Economia

AV10-377

Combustíveis. O presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, disse ontem que, mesmo com o preço do petróleo em alta, a estatal não repassará os aumentos para o consumidor brasileiro.

Marco. A entrada da Shell é uma fato histórico para o Estado, que só tem a Petrobras na exploração

Shell antecipa para este ano a exploração de petróleo no ES

De olho no potencial do pré-sal e na alta do barril de petróleo, companhia já inicia perfurações no Sul

DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

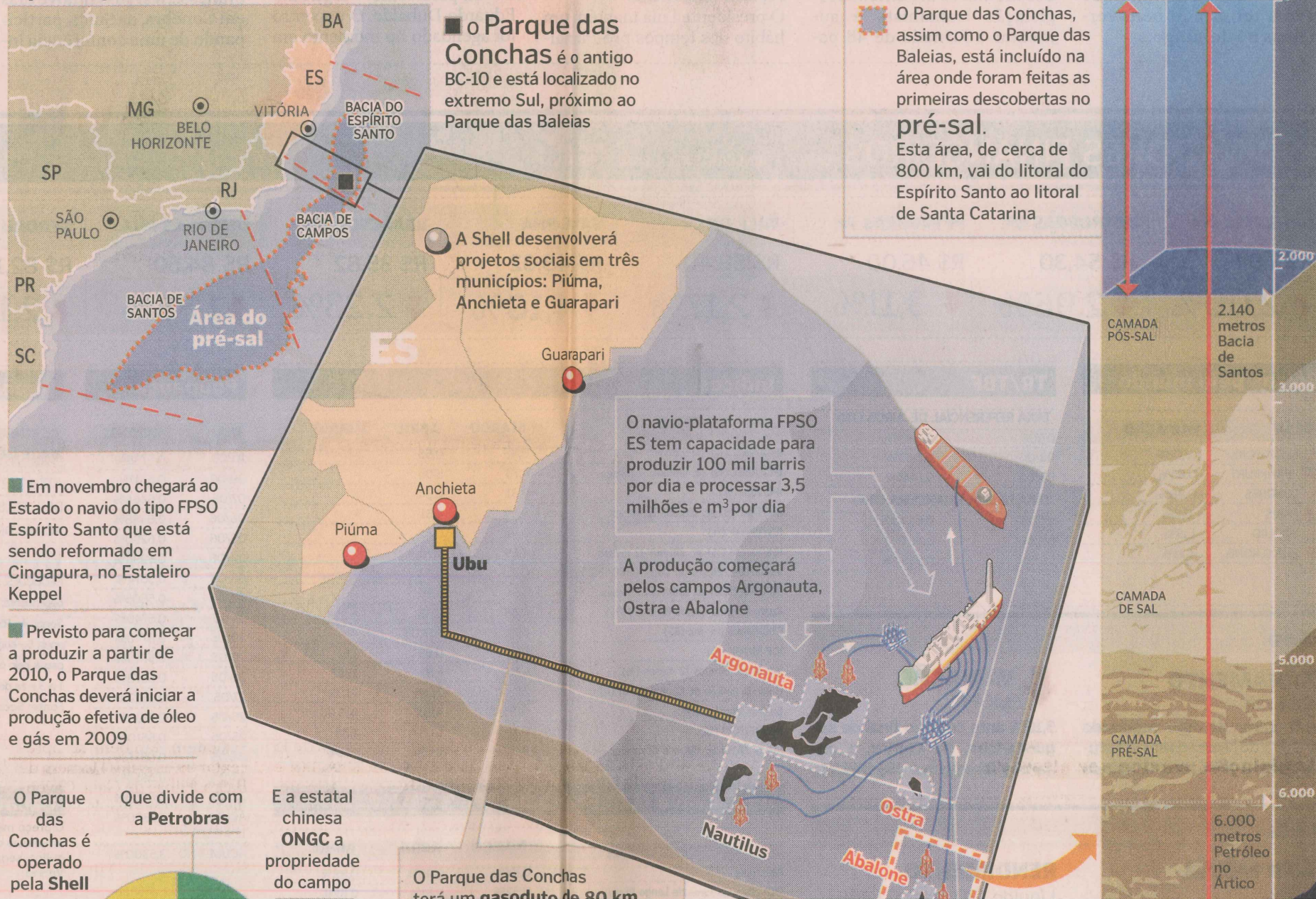
Os preços elevados e a possibilidade de novas descobertas, principalmente na chamada área do pré-sal, além da necessidade de garantir mais gás para os próximos anos, são alguns dos motivos levaram a Shell a antecipar a produção de óleo pesado e gás - de 2011 para 2008 - no Parque das Conchas, antigo bloco BC-10, uma nova fronteira petrolífera no Sul do Estado. Isso significa mais royalties para o Sul do Estado, principalmente Maratáizes e Piúma, mais investimentos na região, e, conseqüentemente, mais empregos.

Operado pela companhia anglo-holandesa, o Parque das Conchas deverá receber o navio-plataforma do tipo FPSO (que produz, processa e armazena óleo e gás) "Espírito Santo" até início de novembro e já iniciar a preparação para que a produção efetiva comece em 2009. A plataforma será operada pela empresa SMB.

A previsão da companhia foi anunciada ao governador Paulo Hartung durante visita a Cingapura para conhecer, entre outras coisas, o navio contratado pela Shell para operar no BC-10. Hartung visitou também o FPSO "Cidade de São Mateus" que está sendo reformado no mesmo estaleiro de Keppel e que vai produzir gás no Norte do Estado, no

Óleo nas conchas

A Shell irá antecipar a produção de petróleo no Sul do Estado para explorar o potencial da reserva de pré-sal. Confira os detalhes:



to" até início de novembro e já iniciar a preparação para que a produção efetiva comece em 2009. A plataforma será operada pela empresa SMB.

A previsão da companhia foi anunciada ao governador Paulo Hartung durante visita a Cingapura para conhecer, entre outras coisas, o navio contratado pela Shell para operar no BC-10. Hartung visitou também o FPSO "Cidade de São Mateus" que está sendo reformado no mesmo estaleiro de Keppel e que vai produzir gás no Norte do Estado, no campo de Camarupim.

O navio tem capacidade para produzir 100 mil barris por dia e processar 3,5 milhões de m³ por dia. Os dados iniciais indicam que a reserva do Parque das Baleias chega a 400 milhões de barris. As pesquisas sísmicas da Shell no antigo BC-10 começaram em 1999.

CAMPOS

Localizado em águas profundas e com reservatório de óleo pesado, o Parque das Conchas tem quatro campos: Argonauta, Ostra e Abalone (os três onde começarão a produção), além do Nautilus.

"É muito positivo o início das atividades de produção de uma companhia como a Shell no Estado", avalia o governador. No caso deste campo, a Shell tem 50% do controle e é a operadora, enquanto a Petrobras tem outros 35% e a estatal indiana da área de petróleo ONGC tem os 15% restantes que pertenciam à Esso e foram vendidos há mais de um ano para a companhia asiática.

Além de poder utilizar os equipamentos que a Petrobras construirá em Ubu, Anchieta, a Shell poderá, segundo Hartung, desenvolver projetos sociais em municípios como Marataízes, Guarapari e Anchieta.

No mercado já se fala que a Shell estaria de olho, também, na possibilidade de existência de reservas na área do pré-sal, abaixo da área do Parque das Conchas. O antigo bloco BC-10 está incluído na área de 800 km de comprimento e cerca de 200 km de largura que vai do Espírito Santo a Santa Catarina onde foram observados reservatórios na camada de pré-sal.

Além desse parque, ressaltou o Hartung, a Petrobras tem planos de ampliar os investimentos no Parque das Baleias. Nesta área, próxima ao BC-10, a estatal constatou reservas no pré-sal e deve começar a produzir ainda neste ano, a partir do campo de Jubarte, onde a plataforma P-34 já produz.

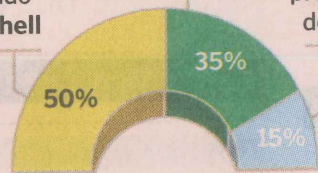
Cingapura, no Estaleiro Keppel

■ Previsto para começar a produzir a partir de 2010, o Parque das Conchas deverá iniciar a produção efetiva de óleo e gás em 2009

O Parque das Conchas é operado pela Shell

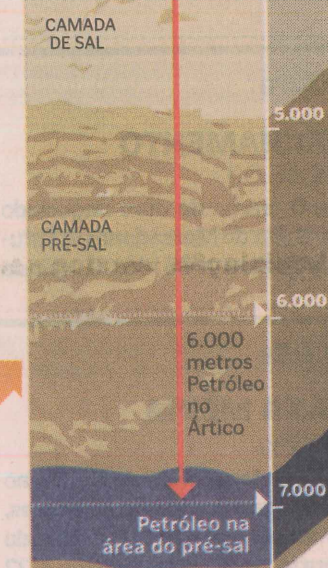
Que divide com a Petrobras

E a estatal chinesa ONGC a propriedade do campo



O Parque das Conchas terá um gasoduto de 80 km ligando o campo ao litoral, em Ubu, onde a Petrobras construirá uma unidade de tratamento de gás

pelos campos Argonauta, Ostra e Abalone



A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

EM NOME DA QUALIDADE

Análise

JOSÉ BRITO OLIVEIRA

Coordenador estadual da Organização da Indústria do Petróleo (Onip)

■ Tão importante quanto o início da produção no Parque das Conchas é a vinda de uma companhia como a Shell para o Estado, isto porque o nível tecnológico da empresa é altíssimo, tendo, inclusive, patentes na área de gás, o que nos interessa muito.

Assim como ocorre com o petróleo produzido no Parque das Baleias, o descoberto no antigo BC-10 também é pesado e tem menor ocorrência de gás. Mas uma companhia como a Shell, que é a operadora do campo, tem tecnologias e conhecimento importantes para o país. Isso vai agregar valor para e toda inovação é importante para esse setor.

É bom lembrar que a Shell foi a primeira petrolífera estrangeira a operar no Brasil, no final da década de 70, quando o governo federal criou os chamados contratos de risco, antes mesmo de se falar em quebrar do monopólio, o que só ocorreu no final da década de 90. O campo de Merluza, foi explorado pela companhia, que já tem bastante conhecimento do país.

Futuro promissor

■ **Descoberta.** O Parque das Baleias teve sua comercialidade declarada em dezembro de 2005, mas a descoberta de óleo pesado em águas ultraprofundas foi comunicada à ANP em 1999.

■ **Controle.** O Parque, que possui quatro campos - Abalone, Ostra, Nautilus e Argonauta -, pertence a Shell (50%), Petrobras (35%) e ONGC (14%).

■ **Capacidade.** A produção do antigo BC-10 será feita com o navio-plataforma FPSO Espírito Santo que tem capacidade para produzir 100 mil barris/dia e pode processar 3,5 milhões de m³/dia de gás.

■ **Vizinho.** Localizado no Litoral Sul do Estado, o Parque das Conchas fica próximo ao Parque das Baleias onde a Petrobras já começou a produzir óleo pesado e gás.

■ **Pré-sal.** Toda a área do novo parque fica na região onde a Petrobras já delimitou como possível de encontrar reservas no pré-sal. Estas reservas estão localizadas abaixo das atuais áreas de produção, como ocorre com o campo de Jubarte, no Parque das Baleias, onde a estatal começa a produzir no pré-sal ainda este ano.

■ **Capacidade.** Hoje a produção no campo de Jubarte já é feita pela plataforma P-34, com capacidade para produzir 60 mil barris por dia.

Anchieta debate oportunidades

Seminários discutem como investimentos do petróleo e da siderurgia podem beneficiar região

■ O município de Anchieta e a região do seu entorno devem receber nos próximos anos investimentos da ordem de R\$ 17 bilhões, entre ampliação e instalação de indústrias ligadas ao petróleo e à siderurgia. Os impactos desse crescimento e as formas de aproveitar as oportunidades que vão surgir a partir dele serão debatidos durante os três seminários da série "Anchieta: Desafios do Progresso".

Os seminários serão realizados nos amanhã e nos dias 20 e 27 de junho, sempre às 14 horas, no salão nobre do Colégio Maria Matos. A participação é aberta ao público e gratuita.

Temas como valorização imobiliária, crescimento nas vendas do comércio local, chegada de pequenas e médias empresas para a prestação de serviços especializados e novas oportunidades de trabalho estarão no centro dos debates.

No encontro de amanhã, serão apresentados os novos projetos para Anchieta, perspectivas e formas de participação da sociedade. Como palestrantes, o secretário de Estado de Desen-

volvimento, Guilherme Gomes Dias, o prefeito de Anchieta, Edival José Petri, e o diretor de Operações e Sustentabilidade da Samarco, Ricardo Vescovi.

O segundo seminário será no dia 20, com o tema "Impactos Urbanos e Ambientais". E o último painel temático, "Oportunidades e Infra-estrutura", será realizado no dia 27 junho.

Os eventos têm patrocínio da Prefeitura Municipal de Anchieta, Baosteel Companhia Siderúrgica Vitória e Governo do Estado do Espírito Santo/Secretaria de Estado de Desenvolvimento (Sedes). A inscrição para participar pode ser feita pelo (28) 3536-1785.